

## **REQUERIMENTO**

### **Urgência na resolução dos processos pendentes de habitações danificadas pelo Furacão Lorenzo**

Na ilha do Faial, ainda há processos de recuperação de habitações danificadas pelo furacão Lorenzo a aguardar decisão do Governo Regional dos Açores sobre as reclamações efetuadas pelos proprietários.

Estes processos respeitam a situações em que o valor dos danos, calculado pelo governo, é inferior a todos os orçamentos apresentados pelas empresas de construção civil aos sinistrados.

Face aos baixos rendimentos de algumas famílias, essa diferença pode mesmo inviabilizar a recuperação das habitações.

Este problema foi colocado à Sra. Secretária Regional da Solidariedade Social no âmbito da sua audição pelo Grupo de Trabalho criado nesta Assembleia para acompanhamento da recuperação dos estragos causados pelo furacão Lorenzo.

A audição ocorreu no dia 17 de julho, nove meses e meio após o furacão (2 de outubro de 2019), e dois meses depois da entrega dessas reclamações ao governo regional, sendo certo que nessa altura o governo já tinha conhecimento da situação.

No decurso da audição, os deputados do PSD eleitos pela ilha do Faial solicitaram urgência na decisão desses processos, alertando para a necessidade das obras se realizarem no verão, de modo a evitar a concretização das mesmas em condições climatéricas mais adversas.

Já passaram três meses desde as reclamações, dez meses e meio desde o furacão, e um mês sobre a audição acima mencionada e, em visita ao local, os deputados foram informados de que os sinistrados que se encontram nessa situação, continuam à espera de resposta do Governo Regional dos Açores.

Esta situação demonstra uma tremenda insensibilidade, com a qual não se pode compactuar.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional as seguintes informações:

- 1 – O Governo Regional confirma que tem há mais de 90 (noventa) dias processos para analisar e decidir, relativos a situações em que o valor dos danos, calculado pelo governo, é inferior a todos os orçamentos apresentados pelas empresas de construção civil aos sinistrados?
- 2 – O Governo Regional tem consciência de que, face aos baixos rendimentos de algumas famílias, essa diferença pode inviabilizar a recuperação das habitações?
- 3 – Está ciente o Governo Regional de que, havendo necessidade de intervir na cobertura de habitações, a demora na resolução destes processos e consequente realização das obras no outono/inverno, trará dificuldades acrescidas para as famílias atingidas?
- 4 – Como explica o Governo Regional dos Açores o arrastar destas situações, três meses depois das reclamações, dez meses e meio desde que ocorreu o furacão, e um mês sobre o pedido de urgência na



grupo parlamentar

resolução feito pelos deputados signatários na audição da Sra. Secretária Regional?

Horta, 18 de agosto de 2020

Os deputados regionais

Carlos Ferreira

Luís Garcia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2081 Proc. n.º 54.03.07
Data	022/08/18 N.º 998/11